



RECOMENDAÇÕES DE ADOÇÃO DE PRÁTICAS DE UTILIZAÇÃO RACIONAL DE ÁGUA PARA REGA

A realização de uma eficiente gestão da água de rega e da água utilizada para as diferentes atividades agrícolas é uma obrigação de todos e um compromisso de sustentabilidade ambiental e económica. Acresce que a eficaz gestão da campanha de rega representa uma significativa poupança nos custos de produção e um real controlo sobre a qualidade e quantidade da produção, com evidentes reflexos nos rendimentos das explorações agrícolas.

De acordo com os relatórios de autocontrolo das reservas hídricas armazenadas nas albufeiras, regularmente elaborados pela DRAPN, bem como com os dados históricos de que esta Direção Regional dispõe, e atendendo a que, a verificar-se o que tem sucedido nos últimos anos, designadamente no ano de 2017, é plausível que também no decorrer do verão deste ano se venham a verificar problemas de disponibilidades hídricas nas explorações agrícolas, deverão ser adotadas, desde já, estratégias e práticas de preservação e do bom uso deste cada vez mais escasso e precioso recurso, que é a água.

Assim, recomenda-se aos senhores agricultores que:

- I. Realizem inspeções periódicas ao equipamento de rega e sigam as recomendações que lhe forem efetuadas nas inspeções;
- II. Utilizem equipamentos de rega com maior eficiência;
- III. Reparem as condutas de distribuição de água de forma a evitar perdas de água;
- IV. Efetuem uma correta estimativa das necessidades de rega das suas culturas; (*O IPMA publica no seu site da internet - info@ipma.pt - os valores médios da evapotranspiração de referência (ET_o) por concelho para os últimos sete dias*);
- V. Reguem apenas quando for estritamente necessário, devendo, sempre que possível, recorrer a equipamentos para determinar o teor de humidade no solo (por exemplo: tensiómetros, sondas, ...);
- VI. Tenham em consideração a cultura a regar (*nomeadamente, a profundidade das raízes, a fase do ciclo vegetativo, ...*) e o tipo de solo (em solos ligeiros, regar mais vezes e com menos quantidade);
- VII. Não desperdicem água: não regar nas horas de maior calor; não regar quando houver muito vento; não exceder as necessidades das culturas.

DRAPN,

Mirandela, abril de 2018